



FORMAÇÃO DOCENTE, ENSINO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: uma experiência no PROINN – UNEB

Marlon Messias Santana Cruz – UNEB – CAMPUS XII

Resumo

O presente trabalho é fruto de orientações realizadas como Coordenador do Projeto Educação Física Escolar: fundamentos e propostas pedagógicas em uma perspectiva crítica, o projeto é vinculado ao Programa de Iniciação à Docência Norma Neyde – PROINN, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. As ações do projeto são fundamentadas pela concepção da Pedagogia Histórico-Crítica. O objetivo deste trabalho é relatar como o memorial de formação foi um elemento substancial na formação docente dos bolsistas de iniciação à docência vinculados ao programa. Desta forma, a contribuição efetiva do memorial na formação docente dos sujeitos envolvidos pôde revelar que a formação docente, é definida pela convergência de diferentes culturas e, a partir disso, procura potencializar as vozes dos estudantes, valorizando a experiência cultural desses sujeitos em processo de formação, a fim de legitimar no currículo as práticas corporais dos diversos grupos sociais.

Palavras-chave: Memorial; Formação Docente; Educação Física; PROINN.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta como as atividades relacionadas ao Programa de Iniciação à Docência Norma Neyde – PROINN, desenvolvido no curso de Educação Física na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Campus XII, incidem sobre a formação profissional docente dos bolsistas de iniciação à docência. Portanto, relata as reflexões sobre o uso do memorial como elemento formativo no subprojeto desenvolvido no âmbito do programa.

O Programa de Iniciação à Docência Norma Neyde (PROINN), trata-se de um programa de incentivo e de valorização do magistério vinculado à Pró-Reitoria de Ensino da Graduação (PROGRAD), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). O PROINN insere-se na política de graduação da UNEB e integra sua política de formação de professores tendo como centralidade a perspectiva da iniciação à docência, a produção de saberes sobre a educação e seus elementos estruturantes no campo da formação docente, ou seja, um programa de iniciação à docência desenvolvido e financiado pela própria Universidade. Através da articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas) e as escolas da educação básica, esse programa



visa estimular professores em formação, a observação e a reflexão acerca da prática profissional no cotidiano das escolas. Os acadêmicos, bolsistas de Iniciação à Docência, são orientados por um professor do ensino superior, Coordenador de área, e também são acompanhados por um docente do ensino básico, bolsistas de Supervisão. Por essa via de diálogos, a escola e as ações pedagógicas tornam-se lócus e objeto de estudos coletivos, cujas reflexões abrem espaços para a construção e reconstrução de saberes e, sobretudo, para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

OBJETIVO(S)

O objetivo deste trabalho é relatar como o memorial de formação foi um elemento substancial na formação docente dos bolsistas de iniciação à docência vinculados ao programa

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência que possui, enquanto principal objetivo, compartilhar, refletir, sistematizar e problematizar experiência profissional, isto é, sua organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação. A relevância deste tipo de estudo está na pertinência e importância dos problemas que neles expõem, assim como o nível de generalização na aplicação de procedimentos ou de resultados da intervenção em outras situações similares, ou seja, serve como uma colaboração a práxis metodológica da área à qual pertence (FONTANELLA, 2011). Nessa perspectiva, a circunstância a qual este relato foi operacionalizado condiz com seu vínculo com o Programa de Iniciação à Docência Norma Neyde, fomentado pela UNEB, e desenvolvido em duas escolas parceiras no município de Guanambi – Bahia.

Para tanto, adotamos a pesquisa-ação como metodologia de pesquisa. Isso porque, ela permite observar a articulação entre o objetivo prático, que busca um diagnóstico da realidade investigada/pesquisada, na tentativa de encontrar resoluções alcançáveis para as situações problemas, a fim de transformá-las, modificá-las (NASCIMENTO; ALMEIDA, 2007), com o objetivo de “[...] obter informações que seriam de difícil acesso por meio de outros



procedimentos, aumentar nosso conhecimento de determinadas situações (reivindicações, representações, capacidades de ação ou de mobilização, etc.)” (THIOLLENT, 1988, p. 18).

O projeto é desenvolvido pelos acadêmicos, bolsistas de Iniciação à Docência, são orientados por um professor do ensino superior, Coordenador, e também são acompanhados por um docente do ensino básico, bolsistas de Supervisão. Por essa via de diálogos, a escola e as ações pedagógicas tornam-se lócus e objeto de estudos coletivos, cujas reflexões abrem espaços para a construção e reconstrução de saberes e, sobretudo, para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Diante desse quadro, o projeto desenvolvido no curso de Educação Física da UNEB – Campus XII, buscou uma compreensão que existe um duplo processo de consolidação e efetivação da formação docente. Processo este que, enquanto via de mão dupla – do qual participa diferentes atores sociais – estaria assentado na formação acadêmico-científica e, também, na reflexão sobre a prática pedagógica desenvolvida no espaço escolar. A interação entre tais processos resultaria, portanto, numa formação mais consistente e verdadeiramente sintonizada com a realidade do fazer profissional [pedagógico] do futuro professor.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

O projeto “Educação Física na Escola: fundamentos e propostas em uma perspectiva crítica”, seguindo uma lógica de desenvolvimento do PROINN, é desenvolvido por meio de algumas atividades, que dão suporte aos agentes diretos das ações. As atividades desenvolvidas são: os processos de docência compartilhada, as reuniões de planejamento e avaliação, a produção dos memoriais de formação, as reuniões semanais de estudo e debates sobre temas inerentes à Educação Física.

A docência compartilhada, consiste no desenvolvimento coparticipativo da prática pedagógica, efetivando-se por meio da atuação conjunta entre bolsistas de supervisão e bolsistas de iniciação à docência, (Professores da Educação Básica e os Acadêmicos do curso de Graduação) nas aulas de Educação Física.



Como uma das ações formativas no projeto, os memoriais de formação ampliam e dão suporte às reflexões dos bolsistas de Iniciação à Docência. Esta ferramenta, é a responsável por registrar e expor as experiências vividas no cotidiano do ambiente escolar. Esses registros representavam uma escrita diária das atividades desenvolvidas nas escolas, não só as atividades pedagógicas das aulas, mas também, os bolsistas registram as concepções pessoais que envolvem a realidade escolar, expondo e analisando seus desafios, seus anseios e suas aprendizagens.

Nesse sentido, compreendemos o campo da formação de professores de Educação Física não apenas como um processo construído pela formação inicial, mas também, pelas diversas experiências dos futuros professores em outros ambientes formativos, sendo-os escolares ou não escolares.

CONCLUSÕES

As experiências relatadas pelos Bolsistas destacam o envolvimento com o projeto. Assim, estes puderam conhecer e refletir sobre a realidade da escola, de modo a dialogar com as discussões abordadas no projeto, que tem suporte teórico crítico, e que propõe a problematização da realidade e a formação de sujeitos para intervir criticamente sobre ela. Portanto, busca-se uma Educação Física que rompa com o paradigma da aptidão física e que reconheça o estudante como um ser social, político e cultural.

Ao analisar os depoimentos dos estudantes, por intermédio dos Memoriais, comprova-se que os espaços de formação docente, imerso na realidade da escola, se mantêm cíclico e responsável em possibilitar, aos estudantes em formação, reflexões das contradições inerentes ao espaço escolar e, assim, atuar de forma tal que confronte as estruturas cristalizadas das nuances desta realidade. Logo, a aproximação com a realidade contribui na formação docente, tanto para intervenção pedagógica, quanto para a compreensão das relações presentes no mundo do trabalho.

Portanto, compreendemos este processo como um momento imprescindível na formação acadêmica e pessoal, pois, além do elo entre a educação básica e Universidade,



possibilitado pelo programa, inclui-se a superação dos desafios e barreiras encontradas no percurso, ao passo em que se cria novas possibilidades de ensino voltadas não só para um determinado conteúdo, mas para a Educação Física como um todo, associada a uma educação democrática, gratuita e de qualidade.

REFERÊNCIAS

FONTANELLA, B. J. B. Iniciação científica com pesquisas qualitativas: relato da experiência de um grupo de professores e alunos de Medicina. **Revista brasileira Med. Fam. comunidade**. Florianópolis, 2011. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc/article/view/411>. Acesso em 05 de maio de 2024.

NASCIMENTO, P. R. B, do; ALMEIDA, L. de. A TEMATIZAÇÃO DAS LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: RESTRIÇÕES E POSSIBILIDADES. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p. 91-110, abr. 2008. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/3567>. Acesso em: 05 de maio de 2024.

PIMENTA, S. G. Saberes Pedagógicos e Atividade Docente. 5ª Ed. São Paulo: **Cortez**, 2007.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: **Cortez**, 1988.